



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CAS

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a "Insegurança Alimentar".

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- a Senhora Representante do Ministério da Cidadania;
- a Senhora Representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO no Brasil;
- o Senhor Representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;
- a Senhora Representante da Coalisão Negra por Direitos;
- a Senhora Representante do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul - CONSEA-RS;
- a Senhora Cleonice Back, Representante da Executiva da FETRAF/RS;
- o Senhor Presidente da OXFAM Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Dados recentemente divulgados sobre a insegurança alimentar do brasileiro são alarmantes e assustadores. Mais de 33 milhões de pessoas integram o grupo de cidadãos que passam fome.

A fome no Brasil tem cor e gênero.



As mulheres chefes de família foram as mais impactadas pelo desemprego, consequentemente, as crianças foram atingidas pela fome e a desnutrição, sinais que serão carregados pelo resto de suas vidas, com impactos físicos e psicológicos irreversíveis.

A situação é ainda mais crítica para as mulheres negras, em que os dados do desemprego e da informalidade foram mais impactantes em relação às mulheres brancas.

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado em dezembro de 2020 pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar - Rede PENSSAN, aponta que a fome atingiu 10,7% das casas de pessoas negras e 7,5% de residências de pessoas brancas.

Diversos cenários têm provocado o crescimento da fome, porém a presente situação de grave insegurança alimentar precisa ser solucionada.

Por outro giro, a falta de incentivo aos pequenos produtores e as dificuldades climáticas têm encarecido os alimentos.

Os produtores de leite no Rio Grande do Sul, por exemplo, têm encontrado inúmeras dificuldades, com altos custos de produção e a falta de políticas públicas para o setor.

Para tal, propomos um debate com especialistas no assunto em busca de caminhos que apontem para soluções urgentes e necessárias.

Em face do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 13 de julho de 2022.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)